

Paranacidade leva às Prefeituras técnicas para elaboração e revisão do Plano Diretor Municipal e do Perímetro Urbano

Notícias

Postado em: 15/10/2019

“O Perímetro Urbano é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de um Município. Muito mais do que definir os espaços urbanos, de urbanização específica, para as expansões urbana e rural, estabelece padrões para o crescimento, pode evitar os chamados vazios urbanos e estimular a concentração para o melhor uso do solo. O resultado da sua adequada concepção, entre outros benefícios, está na maior qualidade de gestão dos recursos públicos e na maior qualidade de vida para a população”. Esses conceitos, conforme explica o analista de Desenvolvimento Municipal do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Carlos Storer, fazem parte da programação de palestras que estão sendo ministradas para funcionários de Prefeituras de todo o Paraná, responsáveis pela elaboração ou revisão do Plano Diretor Municipal e pela definição do Perímetro Urbano de cada Município.

"O Perímetro Urbano é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de um Município. Muito mais do que definir os espaços urbanos, de urbanização específica, para as expansões urbana e rural, estabelece padrões para o crescimento, pode evitar os chamados vazios urbanos e estimular a concentração para o melhor uso do solo. O resultado da sua adequada concepção, entre outros benefícios, está na maior qualidade de gestão dos recursos públicos e na maior qualidade de vida para a população". Esses conceitos, conforme explica o analista de Desenvolvimento Municipal do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), Carlos Storer, fazem parte da programação de palestras que estão sendo ministradas para funcionários de Prefeituras de todo o Paraná, responsáveis pela elaboração ou revisão do Plano Diretor Municipal e pela definição do Perímetro Urbano de cada Município. A boa definição do Perímetro Urbano, por meio de Lei Municipal, garante o acesso aos serviços e equipamentos públicos com maior facilidade e economia. "Quando um loteamento é feito longe do espaço urbano, são criadas demandas que serão atendidas pelo setor público, o que provoca gastos maiores do que quando o Perímetro Urbano é bem elaborado. Um loteamento distante do núcleo urbano exige a construção de uma estrada, iluminar essa estrada, eventualmente instalar escolas, ou postos de saúde, nesse local. Quando há o adensamento da população, os mesmos investimentos e equipamentos atenderiam um número muito maior de pessoas", explica Storer. CALENDÁRIO - O calendário de palestras, já em andamento, contou com a participação de representantes de 18 Prefeituras (Arapoti, Carambeí, Castro, Imbituva, Jaguariaíva, Lapa, Ortigueira, Palmeira, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Porto Vitória, Reserva, São Mateus do Sul, Sengés, Telêmaco Borba, Tibagi e União da Vitória, em encontro realizado no último dia primeiro de outubro, na sede da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ponta Grossa. Outras duas reuniões já foram realizadas nesta terça-feira, 15, para técnicos de municípios que fazem parte das Regionais do Paranacidade, em Cascavel e em Guarapuava. No próximo dia 17, a capacitação será para a segunda turma dos municípios da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná, em Cascavel; e, nos dias 23 e 24, em Francisco Beltrão, para municípios da Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná, AMSOP.